



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Engenharia Civil

Caderno de Prova, Cargo 06, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1 Os princípios éticos são normas de comportamento social, e não simples ideais de vida, ou premissas doutrinárias. Como normas de comportamento humano, os princípios éticos distinguem-se nitidamente não só das regras do raciocínio matemático, mas também das leis naturais ou biológicas. Ao contrário do que sustentaram grandes pensadores, como Hobbes, Leibniz e Espinosa, a vida ética não pode ser interpretada segundo o método geométrico (ordine geometrico demonstrata). As normas éticas tampouco podem ser reduzidas a enunciados científicos, fundados na observação e na experimentação, como se se tratasse de leis zoológicas. Durante boa parte do século XIX, alguns pensadores, impressionados pelo extraordinário progresso alcançado no campo das ciências exatas, com a produção de certeza e previsibilidade no conhecimento dos dados da natureza, sucumbiram à tentação de explicar a vida humana segundo parâmetros deterministas.

Ora, por mais que se queira eliminar a liberdade do mundo humano, ela teima em aparecer, desafiando constantemente as previsões “científicas”. Somos o único ser que combina, em sua vida social, a necessidade física e biológica com os deveres éticos, a sujeição aos fatos naturais com a autonomia de ação. Como é passível de comprovação, em toda sociedade o ideário e as estruturas de poder desenvolvem-se dentro dos limites postos por determinados fatores básicos, como o patrimônio genético, o meio geográfico ou o estado da técnica. Vencer tais limitações tem sido um desafio constante lançado à espécie humana. Mas nem por isso devemos tomar esses fatores condicionantes da vida social como seus princípios diretivos.

(Adaptado de COMPARATO, Fábio Konder. **Ética:** direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 494-5)

OBS.: Hobbes (1588-1679), Leibniz (1646-1717), Espinosa (1632- 1677) – filósofos

ordine geometrico demonstrata – em tradução livre, “demonstrado segundo a ordem geométrica”

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) atribui à filosofia a responsabilidade pelo fato de a ética ser entendida sob perspectivas díspares, entre elas, a da geometria.
 - (B) faz um inventário de como a ética foi concebida no século XIX, para, ao fim, referendar o ponto de vista oferecido pelo determinismo.
 - (C) argumenta em defesa da imutabilidade das normas éticas, por considerá-las produtoras de sistema mais coeso e coerente que muitos outros, o matemático, por exemplo.
 - (D) tematiza a variabilidade da compreensão da ética em certos filósofos, e alude a sua própria idéia sobre o assunto, erigida em consonância com as convergências entre ele e esses pensadores.
 - (E) apresenta sua compreensão da ética e, para mais bem caracterizá-la, vale-se prioritamente de argumentos embasados no contraste.

2. No contexto, a frase do primeiro parágrafo que expressa uma causa é:

- (A) (linhas 13 a 16) *impressionados pelo extraordinário progresso alcançado no campo das ciências exatas, com a produção de certeza e previsibilidade no conhecimento dos dados da natureza.*
- (B) (linhas 3 a 6) *os princípios éticos distinguem-se nitidamente não só das regras do raciocínio matemático, mas também das leis naturais ou biológicas.*
- (C) (linhas 7 a 9) *a vida ética não pode ser interpretada segundo o método geométrico* (ordine geometrico demonstrata).
- (D) (linhas 9 a 11) *As normas éticas tampouco podem ser reduzidas a enunciados científicos, fundados na observação e na experimentação.*
- (E) (linha 2 e 3) *e não simples ideais de vida, ou premissas doutrinárias.*

3. É correto afirmar:

- (A) (linha 12) *século XIX*, de acordo com a norma padrão, deve ser escrito por extenso por meio do numeral cardinal “dezenove”, assim como deve ocorrer com “século VIII”.
- (B) (linha 12) em *Durante boa parte do século XIX*, o adjetivo exprime juízo de valor atribuído aos anos em que ocorreram os fatos mais significativos para a história do pensamento.
- (C) (linha 9) o uso de *tampouco* denota que a seqüência estabelecida na argumentação institui uma hierarquia, na qual os enunciados científicos são considerados os mais desprestigiados.
- (D) (linha 6) o segmento *Ao contrário do que* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original e da correção, por “Contrariamente ao que”.
- (E) (linhas 4 e 5) a correlação notada na segunda frase do texto é estabelecida por meio das expressões *não só e mas também*, e exprime idéia de alternância.

4. *Ora, por mais que se queira eliminar a liberdade do mundo humano, ela teima em aparecer, desafiando constantemente as previsões “científicas”.*

Considerada a frase acima, em seu contexto, é correto afirmar:

- (A) A conjunção *Ora* estabelece com a frase anterior relação de mera adição, equivalendo a “além disso”
- (B) A locução verbal *queira eliminar* expressa um fato considerado em sua efetiva realização.
- (C) A forma verbal *desafiando* expressa noção de “tempo”.
- (D) A expressão *por mais que se queira* pode ser substituída por “ainda que se deseje e se insista em”, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical.
- (E) A expressão *previsão “científica”* é formada por palavras que se excluem mutuamente, o que justifica o emprego das aspas para indicar que deve ser entendida em sentido figurado.

<p>5. <i>Somos o único ser que combina, em sua vida social, a necessidade física e biológica com os deveres éticos, a sujeição aos fatos naturais com a autonomia de ação.</i></p> <p>Afirma-se com correção, considerada a frase acima, em seu contexto:</p> <p>(A) O emprego de <i>Somos</i> produz generalização, mas relativa, pois o argumento produzido não chega a abarcar a totalidade da condição humana.</p> <p>(B) No segmento <i>Somos o único ser que combina</i>, uma vírgula colocada depois de <i>ser</i> manteria o sentido original e a correção da frase.</p> <p>(C) A frase, estruturada em torno dos verbos <i>Somos e combina</i>, expressa o descolamento do ser em relação à coercitividade do universo natural.</p> <p>(D) Explica-se cabalmente o paralelismo estabelecido na frase deste modo: <i>a necessidade física e biológica está para os deveres éticos, assim como a sujeição está para a ação.</i></p> <p>(E) O fragmento <i>Somos o único ser que combina</i> pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por “Somos um ser que combina, por excelência”.</p>	<p>8. <i>Mas nem por isso devemos tomar esses fatores condicionantes da vida social como seus princípios diretivos.</i></p> <p>A alternativa que apresenta, de maneira clara e correta, o modo como a frase acima deve ser entendida, no seu contexto, é:</p> <p>(A) Entretanto isso não condiz, visto que não devemos considerar esses itens disciplinadores da vida social em seus princípios constitutivos.</p> <p>(B) Tratam-se, todavia, de fatores que, apesar de serem considerados limitando, não devem ser tidos como inibidores do desenvolvimento social, em princípio.</p> <p>(C) Contudo, isso não justifica que tais elementos que influenciam a vida social sejam concebidos como predeterminantes dos rumos que ela venha a tomar.</p> <p>(D) Mas é o caso de se deixar de lado que os fatores sejam condicionantes da sociedade, pelo fato de constituir princípios de direção.</p> <p>(E) Porém, esses fatores não basta para que se deva tomá-los como idéias norteadoras da vida em sociedade, sendo mesmo fatores que condicionam.</p>
<p>6. <i>Como é passível de comprovação, em toda sociedade o ideário e as estruturas de poder desenvolvem-se dentro dos limites postos por determinados fatores básicos, como o patrimônio genético, o meio geográfico ou o estado da técnica.</i></p> <p>Observada a frase acima, e sempre considerando o contexto, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>Como é passível de comprovação</i>, a conjunção introduz um dos termos de uma relação comparativa.</p> <p>(B) O adjetivo <i>passível</i> está empregado em respeito à norma padrão da Língua Portuguesa, assim como o está em “Eram depoimentos realmente passível de contestação”.</p> <p>(C) A expressão <i>em toda sociedade</i> pode ser substituída por “na sociedade como um todo”.</p> <p>(D) O emprego de <i>determinados</i> contribui para a expressão da idéia de que o homem, por meio de sua ação, pode relativizar exclusivamente as forças exteriores que o cerceiam.</p> <p>(E) Em <i>como o patrimônio genético</i>, o termo destacado equivale a “a exemplo de”.</p>	<p>9. A expressão do texto que está corretamente entendida é:</p> <p>(A) <i>premissas doutrinárias</i> – verdades conclusivas de um conjunto de conhecimentos ou crenças.</p> <p>(B) <i>sucumbiram à tentação de explicar</i> – renderam-se às evidências de que era errôneo explicar.</p> <p>(C) <i>explicar a vida humana segundo parâmetros deterministas</i> – justificar o nascimento da espécie tomando como paradigma o fatalismo.</p> <p>(D) <i>passível de comprovação</i> – suscetível de ter sua validade atestada.</p> <p>(E) <i>tem sido um desafio constante lançado à espécie humana</i> – surge intermitentemente como chamado à ação humana como espécie.</p>
<p>7. <i>Vencer tais limitações tem sido um desafio constante lançado à espécie humana.</i></p> <p>A frase acima, em seu contexto, abona a seguinte assertiva:</p> <p>(A) <i>Vencer</i> constitui emprego do infinitivo como substantivo, emprego também exemplificado por “Recordar é viver”, que equivale a “A recordação é vida”.</p> <p>(B) o pronome <i>tais</i> introduz idéia de indeterminação, para que se compreenda que o citado desafio está relacionado a qualquer que seja a limitação imposta à espécie humana.</p> <p>(C) a palavra <i>limites</i>, cognata de <i>limitações</i> (linha 25), foi empregada sem a noção de “cerceamento” notada no uso desta última.</p> <p>(D) o emprego de <i>tem sido</i> constitui um deslize do autor, pois, de acordo com a norma padrão, a forma correta a ser empregada é “têm sido”.</p> <p>(E) o sinal indicativo da crase está usado em conformidade com a norma padrão, assim como o está em “lançado à qualquer que seja o ser humano”.</p>	<p>10. Considere as assertivas abaixo.</p> <p>I. O autor entende a Ética como o campo de conhecimento metafísico que, baseado nas finalidades últimas, ideais e transcendentais da ação humana, busca estabelecer as leis que garantam a perfectibilidade da organização social.</p> <p>II. O autor entende que o homem é dotado de capacidade individual de autodeterminação, caracterizada por compatibilizar autonomia e livre-arbítrio com os múltiplos condicionamentos naturais, psicológicos ou sociais que impõem predisposições ao seu agir.</p> <p>III. A referência a Hobbes, Leibniz e Espinosa e a citação de uma expressão em latim são elementos do discurso que revelam a seguinte intencionalidade do autor: realizar recorte excludente no potencial grupo de leitores, baseado na especialidade profissional.</p> <p>O texto abona SOMENTE</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>

Instruções: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1 *Nos séculos XVIII e XIX e no começo do século*
XX, os extraordinários acontecimentos que anunciavam a
promessa de uma nova sociedade pareciam dividir
nitidamente o mundo entre os defensores e os inimigos da
5 *liberdade e do progresso social, permitindo aos*
revolucionários traduzir em programas políticos sua fé na
força emancipatória da aliança entre o intelectual educador
e o proletário moderno. Contudo, seu diagnóstico da
realidade, embora não chegasse a abalar os alicerces
10 *dessa fé, já atentava para as novas formas de manipulação*
e domínio emersas das próprias revoluções democráticas,
detectando um problema central para aqueles que ainda
hoje procuram vincular a utopia à lógica dos fatos: até que
ponto a busca intelectual do verdadeiro e a ação solidária
15 *podem se ampliar e ter efetividade em um universo*
impregnado – e decodificado – pela cultura do
individualismo e da competição.

(PIOZZI, Patrizia. **Os arquitetos da ordem anárquica:** de Rousseau a Proudhon e Bakunin. São Paulo: Editora UNESP, 2006, p. 213.)

11. No primeiro período do texto, referindo-se aos séculos XVIII, XIX e ao começo do século XX, a autora
- (A) manifesta sua compreensão de que episódios antecipadores de novas ordens sociais derivam necessariamente de um entendimento dicotômico do mundo – os bons, defensores da liberdade, e os maus, seus inimigos.
 - (B) desenvolve a idéia de que visões do mundo que implicam divisões rígidas entre defensores e inimigos da liberdade conduzem a projetos que convencem mais pela crença do que pelo exercício da razão.
 - (C) assinala que os programas políticos dos revolucionários, que expressam a convicção de que a união entre o intelectual educador e o proletário moderno constitui um vetor de libertação, circularam em contexto que dava a impressão de supor o mundo dividido em dois blocos.
 - (D) defende a idéia de que a visão do mundo como tensão entre forças opostas – a dos defensores e a dos inimigos da liberdade – é concepção desvirtuada, produzida pela proximidade de acontecimentos extraordinários que anteciparam novos rumos para a sociedade.
 - (E) denuncia a irresponsabilidade de uma visão de mundo maniqueísta (de um lado os defensores da liberdade, de outro, seus inimigos), que, por sua inoperância, provoca a promessa de mundos mais justos, em que intelectuais e proletários formem uma aliança digna.

12. *Contudo, seu diagnóstico da realidade, embora não chegasse a abalar os alicerces dessa fé, já atentava para as novas formas de manipulação e domínio emersas das próprias revoluções democráticas, detectando um problema central para aqueles que ainda hoje procuram vincular a utopia à lógica dos fatos: até que ponto a busca intelectual do verdadeiro e a ação solidária podem se ampliar e ter efetividade em um universo impregnado – e decodificado – pela cultura do individualismo e da competição.*

Observado o período acima e o contexto, é correto afirmar que

- (A) o emprego de *já* denota anterioridade da ação de “diagnosticar” em relação à ação de “atentar”.
- (B) a frase articulada em torno de *detectando* tem caráter hipotético.
- (C) a expressão *ainda hoje* contribui para exprimir a idéia de anacronismo.
- (D) as expressões *a busca intelectual do verdadeiro* e *a ação solidária* correspondem, respectivamente, a *utopia* e *lógica dos fatos*.
- (E) os dois-pontos poderiam dar lugar, sem comprometimento da correção e do sentido originais, à formulação destacada em: “... a lógica dos fatos, a **saber**, até que ponto...”.

13. *Contudo, seu diagnóstico da realidade, embora não chegasse a abalar os alicerces dessa fé, já atentava para as novas formas de manipulação e domínio emersas das próprias revoluções democráticas...*

No fragmento acima, sempre considerado o contexto,

- (A) *Contudo* tem o mesmo valor que a expressão destacada em “Ele não veio, **ainda assim** foi-lhe feita a homenagem programada”.
- (B) o emprego de *próprias* fortalece o seguinte entendimento: não seria de se esperar que novas formas de manipulação e domínio adviessem das revoluções democráticas.
- (C) se a frase *embora não chegasse a abalar os alicerces dessa fé* for substituída por “se, por acaso, não abalasse os alicerces dessa fé”, o sentido original ficará mantido.
- (D) *seu* remete a *proletário moderno*, termo da oração imediatamente anterior.
- (E) *emersas*, considerada em relação à palavra “imersas”, pode servir de exemplo de palavra homônima homófona e homógrafa.

14. Passagens foram pontuadas de maneira distinta daquela encontrada no texto. O segmento alterado, indicado entre reticências, que está pontuado conforme a gramática normativa e que mantém o sentido original, é:

- (A) (linhas 2 e 3) ... *acontecimentos, que anunciavam a promessa de uma nova sociedade,...*
- (B) (linhas 3 a 5) ... *pareciam dividir nitidamente o mundo entre os defensores, e os inimigos da liberdade, e do progresso social...*
- (C) (linhas 3 a 5) ... *pareciam dividir nitidamente: o mundo entre os defensores; e os inimigos da liberdade e do progresso social...*
- (D) (linha 6) ... *traduzir, em programas políticos, sua fé...*
- (E) (linhas 7 e 8) ... *força emancipatória da aliança, entre o intelectual educador, e, o proletário moderno...*

<p>15. Transpondo a frase <i>os extraordinários acontecimentos pareciam dividir nitidamente o mundo entre os defensores e os inimigos da liberdade e do progresso social</i> para a voz passiva, a forma verbal corretamente obtida é:</p> <p>(A) parecia ser dividido. (B) pareciam ter sido divididos. (C) tinha sido dividido. (D) tinha parecido dividir. (E) pareciam dividirem.</p>	<p>17. A frase que está clara e totalmente conforme a norma padrão da Língua Portuguesa é:</p> <p>(A) Estar atento é o dever da humanidade, no sentido de que o descuido com a liberdade pessoal e coletiva não volte a existir e para que sistemas de organização não pareçam como uma receita para os povos. (B) Naquele curso, os preparadores se comportavam estabelecendo regras que, se forem seguidas, a pessoa se tornaria um bom profissional, modelo mesmo de atuação bem sucedida. (C) Sendo um dos mais preparados, se não o mais competente, começou dizendo que cada um dos que ali estavam tinha condições de chegar aonde quisesse, e que as metas pessoais poderiam ser manifestadas dali a pouco. (D) Em certos depoimentos é mostrado o como um cidadão não deve agir, e a análise entre um comportamento adequado e um considerado pouco eficaz deixa claro o que é melhor. (E) Apesar do homem não entender o motivo da presença do delegado, observou que ele nada notou nas pessoas ali presentes que pudessem levantar suspeitas.</p>
<p>16. Muitos exemplos elucidam que é difícil harmonizar instância particular /instância comum. O homem que milita na esfera política está na hora de tomar consciência do seu papel. Às vezes, seus interesses pessoais podem correr o risco de prejuízo. Mas ele tem de ser um mediador entre os anseios das diferentes camadas da sociedade e o âmbito institucional em que se dão as decisões; estas afetam o conjunto das pessoas.</p> <p>O discurso acima está lógica, clara e corretamente organizado num único período assim:</p> <p>(A) Muitos são os exemplos que elucidam a dificuldade de se harmonizar a instância particular com a comum, a exigir a tomada de consciência do homem que milita na esfera política acerca da necessidade de sua atuação como mediador entre os anseios das distintas camadas sociais e o âmbito institucional em que se tomam decisões para o conjunto da sociedade, ainda que, em certas circunstâncias, seus interesses pessoais possam correr o risco de ser prejudicados. (B) Visto que muitos exemplos elucidam como é difícil harmonizar a instância particular e a comum, o homem militante está na hora de tomar consciência do seu papel político, quando corre o risco, às vezes, de ter interesses pessoais prejudicados, mas deve ser o mediador entre os anseios das diferentes camadas da sociedade e o âmbito em que as decisões coletivas são tomadas, que afetam a todos. (C) O homem que milita na esfera política está na hora de tomar consciência – considerado que muitos exemplos elucidam que é difícil harmonizar entre si as instâncias particular e a comum: seu papel é daquele que media os anseios das distintas camadas sociais e o âmbito institucional em que as decisões são tomadas, vindo a afetar o conjunto das pessoas e, porventura, o seu próprio interesse pessoal. (D) É difícil, e há exemplos disso, de que o particular e o comum raramente se harmonizam, mas, mesmo correndo riscos de ter interesses pessoais prejudicados, o homem que milita na esfera política tem de conscientizar de que seu papel é mediar interesses entre os anseios das distintas camadas da sociedade com o âmbito institucional em que as decisões em plano de nação são tomadas. (E) Muitas vezes o homem que milita na esfera política conhece a dificuldade de harmonizar a instância particular e a comum, e muitos exemplos há disso, mas é chegada a hora de se tomar consciência do papel do político como mediador dos anseios das diferentes camadas da sociedade frente às instituições em cujo o âmbito tomam-se decisões que afetam toda a sociedade e talvez os interesses pessoais dele.</p>	<p>18. A frase em que a grafia e a acentuação estão em conformidade com as prescrições da norma padrão da Língua Portuguesa é:</p> <p>(A) Ao se estender esse vizez interpretativo, correm o risco de por tudo à perder, na medida em que será alterada a estratégia da pesquisa previamente adotada. (B) Sua pretenção ao consenso esvaiu-se quase que de repente, quando notou que entorno de si as pessoas mais pareciam descansar que dispostas à debates. (C) Tomou como ultrage a displicência com que foi recebido, adivinhando que o mal-estar que impregnava o ambiente era mais que uma questão eminentemente pessoal. (D) Estava atrás de um acessório que o dispensasse de promover a limpeza do aparelho e sua conseqüente manutenção depois de cada utilização, mas não pôde achá-lo por alí. (E) Quando se considera a par do tema, ajuíza sem medo, mas, ao se compreender insipiente, pára tudo e pede aos especialistas que o catequizem no assunto para não passar por néscio.</p>

<p>19. A frase em que a concordância está totalmente conforme as prescrições da norma padrão da Língua Portuguesa é:</p> <p>(A) A legalidade e a pertinência dos contratos, pelo menos agora, não é mesmo aferível, dado que no campo das relações lusas-latino-americanas deve haver muitos acordos sem registro.</p> <p>(B) Os diretores houveram por bem antecipar o anúncio das novas diretrizes, que deveriam passar a ser respeitadas imediatamente em quaisquer que fossem as áreas.</p> <p>(C) Foi irresistível a idéia, naquela ocasião, de se estipularem quais as ações solidárias mais úteis do ano e concluiu-se que não existe condições de acordo nesse particular.</p> <p>(D) É possível que surja, e não existem pessoas que defendam o contrário, opiniões divergentes de especialistas renomados, e devemos considerá-las com todo respeito.</p> <p>(E) Os alicerces teóricos do modelo em estudo pode ser encontrado em várias obras, de vários escritores, inclusive na de um chinês, já encontrada em língua portuguesa.</p>	<p>22. Considere as seguintes proposições:</p> <p>I. No ato administrativo discricionário, a competência pode ser transferida pela simples vontade dos agentes públicos interessados.</p> <p>II. O poder hierárquico conferido à Administração Pública relaciona-se com o requisito de validade do ato administrativo da competência.</p> <p>III. O motivo expresso como razão determinante do ato discricionário vincula a Administração Pública, de tal forma que, uma vez constatada a falsidade do motivo, o ato não será válido.</p> <p>IV. A presunção de legitimidade dos atos administrativos é absoluta enquanto que a presunção de veracidade é relativa.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>20. Considerada a norma padrão da Língua Portuguesa, a frase que está totalmente correta é:</p> <p>(A) Não sei porque o uso dos porquês constitui entraves, visto que a grande maioria das gramáticas normativas contém explicações detalhadas sobre o assunto.</p> <p>(B) Vemos que a percepção de Vossa Senhoria vem de encontro à nossa, Senhor Ministro, e que também considera triste todas as situações relatadas, motivo por que reiteramos que pode contar com nós todos para enfrentar o desafio.</p> <p>(C) Visitam muitas comunidades as quais o passado é padrão para o presente e, nelas, se qualquer inovação contradizer os costumes instituídos há gerações, será imediatamente elidida.</p> <p>(D) A questão com que os estudiosos não souberam lidar tem a ver com a impressão que causaram nos habitantes da mata: a de que vinham para instruí-los a como viver bem.</p> <p>(E) A produção daquele grupo de nativos é 2 vezes superior da que se realiza pelos que vêm de fora e, se não advirem, por interferência dos mal-informados, restrições ao modo primitivo de tratar as fibras, essa proporção pode aumentar.</p>	<p>23. Considere as seguintes assertivas a respeito das responsabilidades:</p> <p>I. A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.</p> <p>II. Não há responsabilidade civil decorrente de ato omissivo culposos, inclusive se resultar em prejuízo ao erário ou a terceiros.</p> <p>III. Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.</p> <p>IV. As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.</p>
<p>21. O Administrador Público ao observar que determinado servidor público deixou de desempenhar, reiteradamente, suas atribuições com dedicação, passando a ter comportamento desleixado, improdutivo e indiferente no cumprimento dos seus deveres, resolve instaurar processo disciplinar tendo em vista a violação do princípio da</p> <p>(A) publicidade.</p> <p>(B) eficiência.</p> <p>(C) continuidade.</p> <p>(D) impessoalidade.</p> <p>(E) legalidade.</p>	<p>De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>

<p>24. Sobre a modalidade de licitação leilão e, considerando a Lei nº 8.666/93, é INCORRETO asseverar que</p> <p>(A) é obrigatória não só a avaliação prévia de qualquer bem a ser leiloadado, para fixação do preço mínimo de arrematação, como também a ampla divulgação do edital de leilão, principalmente no município em que se realizará.</p> <p>(B) deve ser sempre confiado a leiloeiro oficial, vedada, em qualquer hipótese, sua realização por funcionário designado pela Administração.</p> <p>(C) constitui modalidade licitatória adequada à venda de bens móveis inservíveis para a Administração ou de produtos legamente apreendidos ou penhorados.</p> <p>(D) constitui modalidade licitatória adequada à alienação de bens imóveis da Administração Pública, cuja aquisição haja derivado de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento.</p> <p>(E) os bens arrematados serão pagos à vista ou no percentual estabelecido no edital, não inferior a 5% (cinco por cento), e o valor restante no prazo estipulado no edital de convocação, sob pena de perder em favor da Administração o valor já recolhido.</p>	<p>27. No que concerne aos direitos políticos, de acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, é correto afirmar:</p> <p>(A) Para concorrer a outros cargos, os Prefeitos devem renunciar aos respectivos mandatos até seis meses antes do pleito.</p> <p>(B) O militar com menos de dez anos de serviço alistável é elegível, mas será agregado pela autoridade superior e, se eleito, passará automaticamente, no ato da diplomação, para a inatividade.</p> <p>(C) O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a Justiça Eleitoral no prazo de trinta dias contados da diplomação, instruída a ação com provas de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.</p> <p>(D) Os conscritos, durante o período militar obrigatório, poderão se alistar como eleitores.</p> <p>(E) Dependendo do cargo para o qual o analfabeto estará concorrendo ele é alistável e elegível.</p>
<p>25. No que se refere aos prazos e situações deles decorrentes, nos processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal, analise:</p> <p>I. Os interessados serão intimados de diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se a data, a hora e o local de sua realização.</p> <p>II. Quando deva ser obrigatoriamente ouvido um órgão consultivo, o parecer deverá ser sucinto e emitido no prazo máximo de dez dias, improrrogáveis.</p> <p>III. O prazo para a interposição de qualquer recurso administrativo é de quinze dias, contado a partir da divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>IV. Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados, no prazo de cinco dias, salvo motivo de força maior, podendo este, se for o caso, ser dilatado até o dobro.</p> <p>Nesses casos, APENAS são corretos:</p> <p>(A) II e III.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) I, III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I e IV.</p>	<p>28. Quanto ao Tribunal de Contas da União, é correto afirmar que</p> <p>(A) o Senado Federal escolherá um terço de seus membros.</p> <p>(B) seus Ministros devem contar com mais de trinta e menos de sessenta anos de idade.</p> <p>(C) tem sede nos Estados e Territórios.</p> <p>(D) é integrado por onze Ministros.</p> <p>(E) se constitui órgão auxiliar do Congresso Nacional.</p>
<p>26. A Constituição Federal Brasileira de 1988 proíbe a realização de qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, aos menores de</p> <p>(A) 12 anos.</p> <p>(B) 13 anos.</p> <p>(C) 14 anos.</p> <p>(D) 15 anos.</p> <p>(E) 16 anos.</p>	<p>29. Quanto às funções essenciais à Justiça estabelecidas na Constituição Federal, considere:</p> <p>I. ao Ministério Público incumbe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.</p> <p>II. o Conselho Nacional do Ministério Público tem como seu presidente o Presidente do Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>III. o Chefe do Ministério Público nos Estados é o Defensor Público-Geral, escolhido, em lista tríplice pelas Assembléias Legislativas.</p> <p>IV. o Membro do Ministério Público adquirirá a vitaliciedade após quatro anos de exercício.</p> <p>V. são princípios institucionais do Ministério Público a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e V.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) III, IV e V.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II e V.</p> <p>30. A Emenda Constitucional nº 45, de 08/12/2004, estabeleceu, dentre outras hipóteses, que é obrigatória a promoção de juiz que figure por</p> <p>(A) seis vezes consecutivas ou oito alternadas em lista de antiguidade.</p> <p>(B) cinco vezes consecutivas ou sete alternadas em lista de merecimento.</p> <p>(C) quatro vezes consecutivas ou seis alternadas em lista de antiguidade.</p> <p>(D) três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista de merecimento.</p> <p>(E) duas vezes consecutivas ou três alternadas em lista de merecimento.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Nos canteiros de obra, o local adequado para refeições NÃO deve ter
- (A) pé-direito mínimo de 2,50 m.
 - (B) paredes que permitam o isolamento durante as refeições.
 - (C) mesas com tampos lisos e laváveis.
 - (D) assentos em número suficiente para atender aos usuários.
 - (E) cobertura que proteja das intempéries.

32. A escada de mão deve:
- I. ultrapassar em 1,50 m o piso superior;
 - II. ser fixada nos pisos inferior e superior ou ser dotada de dispositivo que impeça o seu escorregamento;
 - III. ser apoiada em piso resistente.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.

33. Os elevadores de materiais devem dispor de:
- (A) sistema de segurança eletromecânica no limite superior, instalado a 3,5 m abaixo da viga superior da torre.
 - (B) freio manual situado na cabina, interligado ao interruptor de corrente que, quando acionado, desligue o motor.
 - (C) cabina metálica com porta.
 - (D) sistema de trava de segurança para mantê-lo parado em determinada altura, além do freio do motor.
 - (E) iluminação e ventilação natural ou artificial.

34. Em relação às guias, é correto afirmar que
- (A) quando o equipamento de guinchar não estiver em operação, a lança pode ficar em posição de atividade.
 - (B) ela pode ser utilizada para arrastar peças.
 - (C) deve existir trava de segurança no ganho do moitão.
 - (D) é permitida a utilização de travas de segurança para bloqueio de movimentação da lança, quando a grua não estiver em funcionamento.
 - (E) é permitido seu trabalho sob intempéries.

35. O local destinado ao vaso sanitário, conhecido por gabinete sanitário, NÃO deve, necessariamente,
- (A) ter área mínima de 1,0 m².
 - (B) ser provido de porta com trinco interno e borda inferior de, no máximo, 0,15 m de altura.
 - (C) ter divisórias com altura mínima de 1,80 m.
 - (D) ter recipiente com tampa, para depósito de papéis usados, sendo obrigatório o fornecimento de papel higiênico.
 - (E) possuir área de ventilação natural.

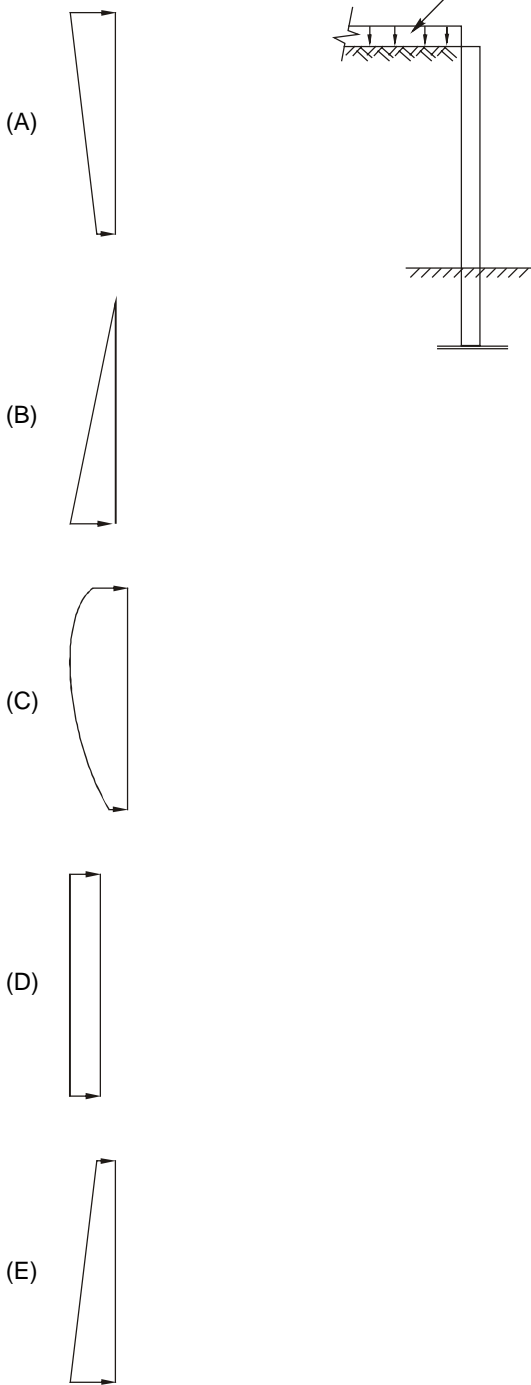
36. Com relação aos andaimes, é correto afirmar que
- (A) o piso de trabalho deve ter forração completa ante-derrapante.
 - (B) é permitida a utilização de aparas de madeira na sua confecção.
 - (C) é dispensado o uso de guarda-corpo em edificações de até 3 pavimentos.
 - (D) é permitida a utilização de escadas ou outros meios, sobre o piso de trabalho.
 - (E) eles podem ser apoiados sobre cavaletes que possuam altura superior a 2,0 m.

37. Numa mistura de concreto, o agregado miúdo representa 35% do total de agregados em peso e o cimento 20% da massa total do concreto. O traço, em peso, é:
- (A) 1 : 1,3 : 2,5
 - (B) 1 : 1,4 : 2,6
 - (C) 1 : 2,0 : 3,0
 - (D) 1 : 2,5 : 3,0
 - (E) 1 : 3,0 : 3,5

38. Os solos são classificados, para fins de engenharia, de acordo com sua textura; assim sendo, dois solos com diâmetros, em mm, entre 0,005 e 0,05 e 0,05 e 4,8, respectivamente, são classificados como sendo:
- (A) argila e silte.
 - (B) argila e areia.
 - (C) areia e silte.
 - (D) silte e areia.
 - (E) silte e argila.

39. O diagrama correto de depressões sobre o muro de arrimo da figura é

Dados:
 p = carga vertical uniformemente distribuída

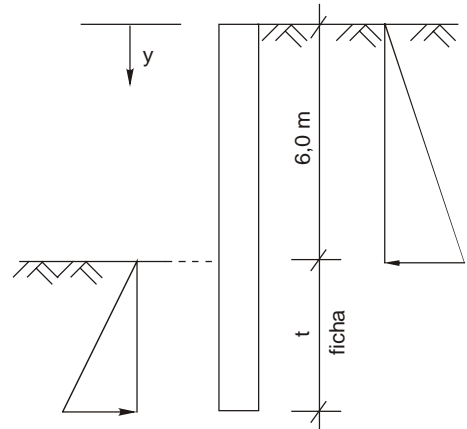


40. O umedecimento das formas, antes da concretagem, tem por finalidade:

- (A) evitar a aderência do concreto às mesmas.
- (B) dar melhor acabamento superficial do concreto.
- (C) diminuir a absorção da água do concreto pelas formas.
- (D) facilitar a desforma.
- (E) melhorar o adensamento do concreto em formas de pequenas dimensões.

41. Uma parede diafragma tem que ser executada num terreno com as seguintes características:

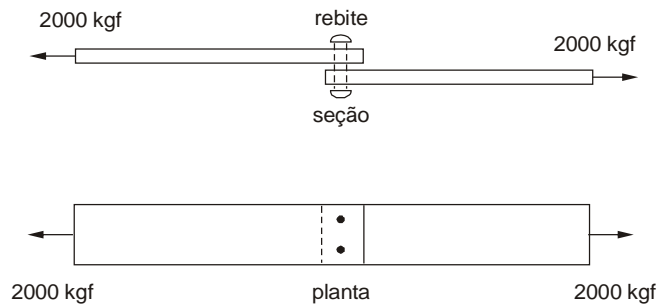
γ = peso específico = 2,0 tf/m³
 K_a = coeficiente de empuxo ativo = 0,30
 K_p = coeficiente de empuxo passivo = 3,0
 p = pressão num ponto genérico = $K\gamma Y$



O valor da ficha t , em metros, para que haja equilíbrio perfeito entre os empuxos ativo e passivo deve ser de aproximadamente:

- (A) 3,6
- (B) 3,0
- (C) $\sqrt{8}$
- (D) 2,0
- (E) $\sqrt{3,6}$

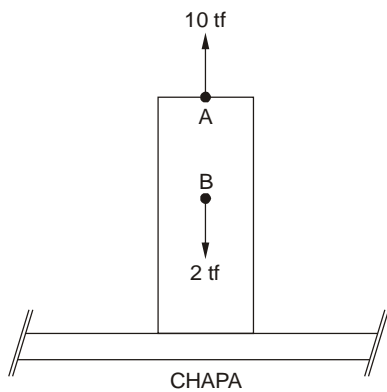
42. Considere a figura abaixo.



A tensão de cisalhamento, em kgf/cm², nos dois rebites de \varnothing 2 cm que seguram duas placas tracionadas por uma força de 2000 kgf, é aproximadamente de:

- (A) 79
- (B) 159
- (C) 318
- (D) 636
- (E) 1000

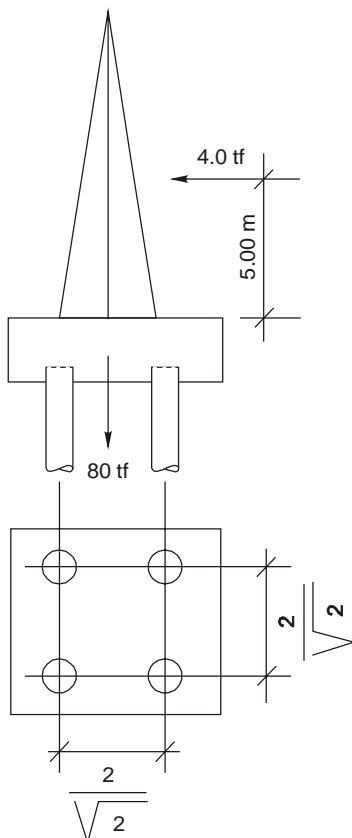
43. Considere a figura abaixo.



O valor de força, em tf, para que a estrutura acima não se desloque da chapa, é de

- (A) -2
- (B) 20
- (C) 10
- (D) 8
- (E) 2

44. Para fundação de uma torre, com as cargas indicadas, foi projetado um bloco sobre 4 estacas, conforme a figura abaixo.

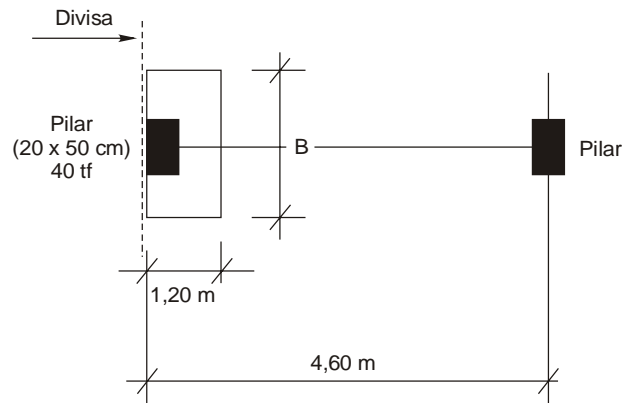


O diâmetro, em cm, e a capacidade, em tf, de cada estaca, são, respectivamente:

- (A) Ø 32 e 30
- (B) Ø 25 e 20
- (C) Ø 45 e 55
- (D) Ø 38 e 40
- (E) Ø 50 e 70

45. Considere a figura abaixo.

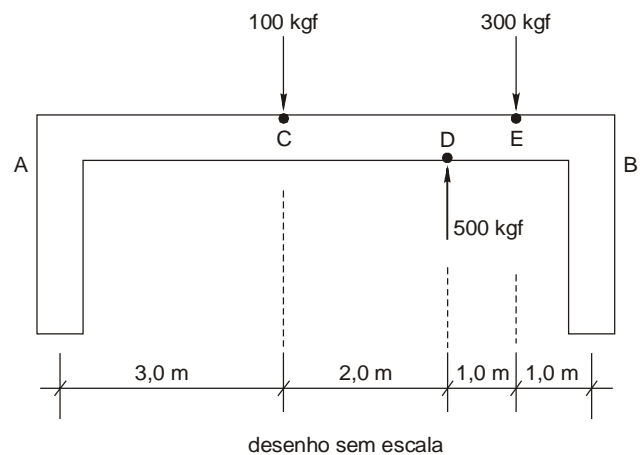
Dado:
 $\sigma_{adm} \text{ (solo)} = 0,20 \text{ MPa}$



A dimensão B, em m, da sapata de divisa representada na figura é

- (A) 1,958
- (B) 1,875
- (C) 1,846
- (D) 1,666
- (E) 1,458

Instruções: As questões de números 46 e 47 referem-se à figura abaixo, que representa uma viga com seus múltiplos carregamentos.



46. As reações R_A e R_B , em kgf, são aproximadamente de

- (A) $-\frac{1000}{7}$; $\frac{700}{7}$
- (B) $-\frac{400}{7}$; $-\frac{300}{7}$
- (C) $-\frac{300}{7}$; $-\frac{400}{7}$
- (D) $\frac{700}{7}$; $\frac{2100}{7}$
- (E) $\frac{2100}{7}$; $\frac{700}{7}$

47. O momento fletor em D, em kgfm, é aproximadamente de
- (A) – 114
 - (B) – 200
 - (C) – 214
 - (D) – 414
 - (E) 300

48. Considere as afirmativas abaixo, tendo em vista que na maior parte do encontro de vigas com vigas, coloca-se pilares.

- I. Deverão ser colocados pilares em todas as quinas da edificação;
- II. Quando duas vigas se encontrarem sem pilar, a viga de maior vão será considerada como apoiada na viga de menor vão;
- III. Em vãos \geq a 7,0 m é obrigatório a colocação de pilares.

Obs.: Considerar cálculo simplificado (não efeito grelha)

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

49. A resistência, em Ohms, e a corrente, em amperes, de uma lâmpada de 60 W e 120 V, são respectivamente:

- (A) 0,5 e 240
- (B) 2 e 60
- (C) 30 e 8
- (D) 240 e 0,5
- (E) 60 e 2

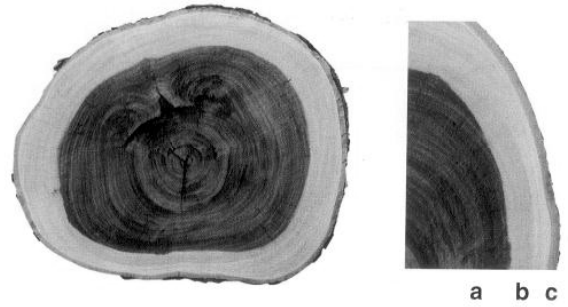
50. Se em uma estrutura houver telhado e a cobertura for uma laje de concreto armado, isso exigirá uma impermeabilização com:

- I. Argamassa de regularização;
- II. Camadas de impermeabilização constituídas de feltro asfáltico ou mantas plásticas;
- III. Camada de argamassa para proteção mecânica da impermeabilização.

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

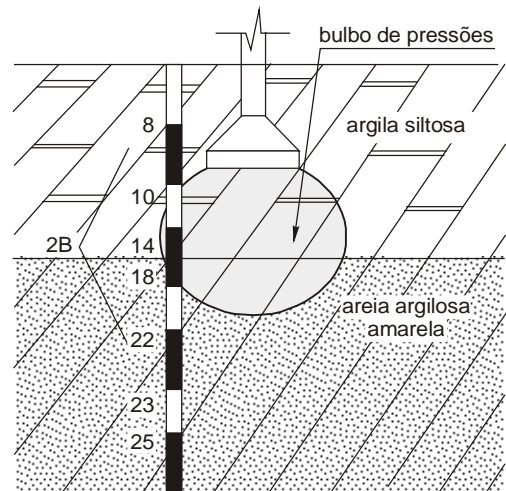
51. A figura abaixo representa um corte transversal de um tronco de uma árvore.



Neste tronco pode-se distinguir, respectivamente, três regiões:

- (A) alburno, cerne e casca.
- (B) alburno, casca e cerne.
- (C) casca, alburno e cerne.
- (D) cerne, casca e alburno.
- (E) cerne, alburno e casca.

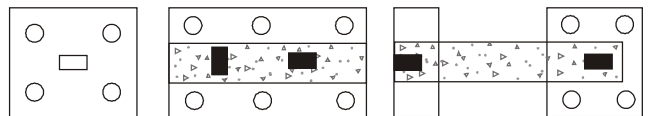
52. Considere a figura abaixo.



A tensão admissível de uma sapata de 2,0 x 3,0 m, em MPa, assentada a 1,5 m de profundidade no sub-solo cujo perfil geotécnico está representado acima é, aproximadamente, de

- (A) 0,28
- (B) 0,31
- (C) 0,35
- (D) 0,40
- (E) 0,45

53. As figuras abaixo representam tipos de pilares.



Trata-se, respectivamente, de pilares

- (A) isolados, alavancados e associados.
- (B) associados, isolados e alavancados.
- (C) alavancados, associados e isolados.
- (D) isolados, associados e alavancados.
- (E) alavancados, isolados e associados.

54. O processo pelo qual a água penetra nas camadas superficiais do solo e se move para baixo, em direção ao lençol d'água, é definido por:

- (A) infiltração.
- (B) velocidade de escoamento.
- (C) capacidade do solo.
- (D) percolação.
- (E) escoamento superficial.

55. A vazão máxima (Q) correspondente a uma chuva de intensidade média de precipitação $I = 180 \text{ mm/h}$ sobre a área $A = 5,00$ hectares de uma bacia de drenagem com coeficiente de deflúvio $C = 0,4$, chuva esta que dure um tempo tal que a área da bacia contribua para o escoamento, calculada pelo Método Racional é, em m^3/s , de:

- (A) 3,6
- (B) 1,0
- (C) 0,36
- (D) 0,20
- (E) 0,10

56. O dimensionamento de uma lagoa de estabilização depende de uma série de fatores. Indique aquele que NÃO é necessário considerar nos cálculos.

- (A) Insolação.
- (B) Temperatura.
- (C) Carga orgânica.
- (D) Tempo de detenção.
- (E) Evaporação.

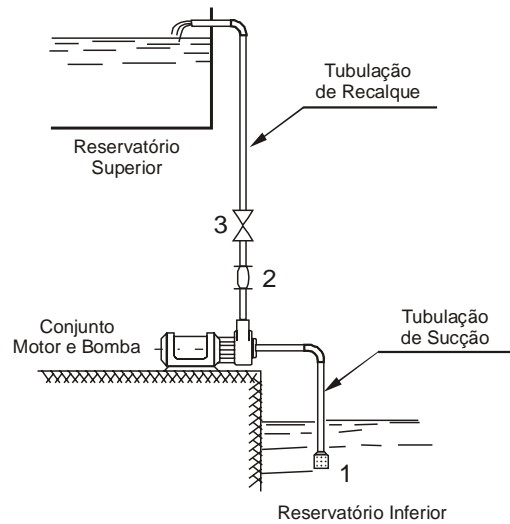
57. No tratamento de esgotos através de lagoas, a aeração mecânica entra como um processo complementar, visando

- (A) melhorar a eficiência mecânica.
- (B) a redução dos custos operacionais.
- (C) acelerar o processo e, em conseqüência, diminuir a área.
- (D) aumentar o tempo de detenção.
- (E) aumentar a profundidade da lagoa para 4 ou 5 m, visando a redução da área.

58. Uma captação de águas superficiais é geralmente composta por uma tomada de água, seguida de uma caixa de areia e uma estação elevatória de água bruta. Em relação à caixa de areia, é INCORRETO afirmar:

- (A) ela pode ser dispensada em captação de represas e lagoas.
- (B) é sempre necessária.
- (C) o funcionamento adequado do sistema depende da sua limpeza eficientemente.
- (D) é um dispositivo previsto para impedir a entrada de areia no sistema.
- (E) é um dispositivo que assegura a decantação da areia, em função da baixa velocidade de escoamento.

59. A figura abaixo mostra um sistema elevatório (bombeamento).



Os elementos 1,2 e 3 são, respectivamente:

- (A) válvula de pé e crivo, válvula de retenção e registro de gaveta.
- (B) válvula de retenção, crivo e registro de gaveta.
- (C) crivo, válvula de pé e registro de pressão.
- (D) válvula de pé e crivo, válvula de retenção e registro de pressão.
- (E) bomba imersa, registro de gaveta e crivo.

60. O rumo da linha 4-5 é $N21^{\circ}12'E$. O azimute à direita do Norte da linha 5-6 é $325^{\circ}04'$. Portanto, o ângulo à direita, na estaca 5 entre 4 e 6, é:

- (A) $303^{\circ}52'$
- (B) $236^{\circ}08'$
- (C) $222^{\circ}24'$
- (D) $193^{\circ}42'$
- (E) $123^{\circ}52'$

61. Os novos processos de impermeabilização e isolamento térmica (USD – de cabeça para baixo) consistem, basicamente, na aplicação da impermeabilização diretamente sobre a camada de regularização e, em seguida, é aplicado o isolante térmico e a proteção mecânica. O isolante térmico mais recomendável é

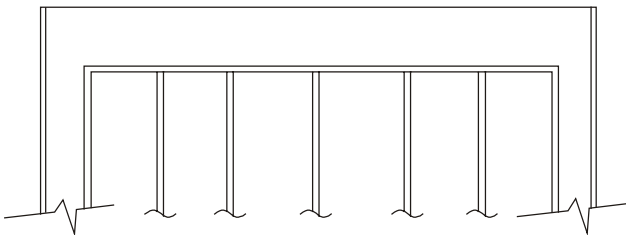
- (A) a membrana de feltro asfáltico.
- (B) a membrana metálica.
- (C) a argila expandida.
- (D) o poliestireno extrudado (styrofoam) ou expandido (isopor).
- (E) o concreto armado.

62. No revestimento de pisos com peças cerâmicas, não é recomendável
- (A) umedecer a superfície da laje ou lastro de concreto e aplicar cimento em pó.
 - (B) rejuntar logo em seguida ao assentamento.
 - (C) limpar a superfície da laje ou lastro de concreto.
 - (D) desempenar e sarrafejar a argamassa convencional.
 - (E) espalhar a argamassa convencional, uniformemente, apertando-a com a colher.

63. Para garantir que um telhado seja estanque à água, utilizando-se telhas cerâmicas de encaixe ou do tipo capa e canal, comuns no Brasil, a inclinação mínima indicada e com melhor aproveitamento, em função do modelo, é:
- (A) francesa : 32%
 - (B) paulista : 32%
 - (C) colonial : 32%
 - (D) plan : 40%
 - (E) duplana : 50%

64. A dimensão mínima do diâmetro ou lado de um pontalete utilizado no escoramento das formas de concreto deve ser, respectivamente, para madeiras moles e duras, em cm, de:
- (A) 8 e 7
 - (B) 7 e 8
 - (C) 7 e 7
 - (D) 7 e 5
 - (E) 6 e 7

65. Considere a figura abaixo.



Na desforma da viga de concreto armado da figura, indicar o procedimento adequado:

- (A) manter as formas laterais dos pilares durante o descimbramento.
- (B) retirar as escoras dos apoios para o centro do vão.
- (C) retirar as escoras alternadamente (uma sim, uma não).
- (D) retirar as escoras do meio do vão para o apoio.
- (E) só retirar as formas laterais da viga após a retirada do cimbramento.

66. É de conhecimento geral que a agressividade ambiental é muito prejudicial ao concreto armado. Ela é classificada pela NBR 6118, segundo as condições de exposição da estrutura. Portanto, é correto afirmar que a agressividade ambiental é
- (A) fraca em ambientes urbanos.
 - (B) forte em ambientes rurais.
 - (C) moderada em ambientes urbanos.
 - (D) muito forte em ambientes marítimos.
 - (E) moderada em ambientes industriais.

67. A NBR 6118, estabelece valores nominais mínimos, para cobrimentos da armadura em concreto armado, em função da agressividade ambiental. Assinale a alternativa correta.

	Elemento	Classe da agressividade		
		I	II	III
		Cobrimento (mm)		
A	laje	10	15	25
B	laje	20	25	35
C	viga/pilar	20	25	35
D	viga/pilar	30	35	45
E	viga/pilar	35	35	35

68. Os valores de ponderação das resistências do concreto e do aço, no estado limite último (ELU), em combinações normais, são respectivamente:
- (A) 1,20 e 1,00
 - (B) 1,40 e 1,15
 - (C) 1,65 e 1,25
 - (D) 2,00 e 1,40
 - (E) 2,00 e 2,00

69. Os diâmetros mínimos DN (nominais), em mm, recomendados pela NBR 5626 de uma bacia sanitária com caixa de descarga e pia de cozinha são, respectivamente:
- (A) 20 e 15
 - (B) 15 e 15
 - (C) 20 e 20
 - (D) 25 e 20
 - (E) 32 e 20

70. Na mudança de direção (curvas) de tubulação de pressão enterrada é recomendável usar
- (A) caixa de passagem.
 - (B) ventosas.
 - (C) válvula de pressão.
 - (D) blocos de ancoragens.
 - (E) colunas de equilíbrio.